

**ATA DA 64ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA –
CSBH DO MÉDIO JAGUARIBE**

1 AOS 24 (vinte e quatro) dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte, das 08:30 às 12:30 horas,
2 estiveram reunidos virtualmente através da plataforma digital Cisco Webex Meeting, os
3 representantes das instituições membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe,
4 para discutir a seguinte PAUTA: 1. (08:20 h) – Abertura, Acordo de Convivência e Informes; 2.
5 (08:50 h) – Aprovação da Ata da 24ª Reunião Extraordinária do colegiado; 3. (09:00 h) – Definição
6 dos Parâmetros de Alocação dos Açudes Isolados da Sub-bacia do Médio Jaguaribe; 4. (11:30 h) –
7 Aprovação da Resolução Nº 003/2020 CSBHMJ que dispõe sobre a definição do processo de alocação
8 negociada de água 2020 pelo comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe no período da
9 pandemia da covid-19; 5. (11:50 h) – Criação da Comissão de Acompanhamento da Alocação 2020.2
10 dos açudes isolados do Médio Jaguaribe; 6. (12:00 h) – Encaminhamentos; 7. (12:20 h) –
11 Encerramento. Estiveram presentes: Sr. Francisco Lurivan Miranda Pinheiro – Associação Cultural
12 Filhos da Terra; Sr. Marx Carrieri Guedes Monteiro - Fundação Dr. Ozanam Monteiro; Sra. Antonina
13 Maia Diógenes – Instituição Sócio Comunitária Agrovila Riacho da Serra; Sra. Dyane Guimarães
14 Miranda – Instituto de Desenvolvimento e Formação Cidadã – IDFC; Sra. Flaviana Guimarães de
15 Lima – Instituto Regional de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido – IRDSS; Sr. Francisco
16 Francalino de Sousa - Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores (as) Familiares de Dep.
17 Irapuan Pinheiro; Sr. José Valderi de Almeida Pimenta – Sindicato dos Trabalhadores Rurais e
18 Agricultores (as) Familiares de Iracema; Sra. Francisca Augicélia Campos de Lima – Sindicato dos
19 Trabalhadores Rurais e Agricultores (as) Familiares de Jaguaribe; Sr. Raimundo Nonato de Oliveira
20 – Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores (as) Familiares de Jaguaribama; Sr. Joseane
21 Silveira de Moraes – Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores (as) Familiares de Pereiro;
22 Sr. Reginaldo Ferreira de Lima – Escola Família Agrícola – EFA Jaguaribana; Sr. Francisco Holanir
23 Cabral – Associação de Fomento a Caprino Ovinocultura de Gado de Leite de São Jaguaribe –
24 ASCOS; Sr. Antônio Moraes Honório – Associação de Desenvolvimento Comunitário Francisco
25 Moraes do Nascimento; Sr. Elianildo Lopes Clemente – Associação dos Criadores de Tilápia do
26 Açude Castanhão – ACRITICA; Sr. Antônio Laudo Clementino – Associação dos Pescadores do
27 Açude Castanhão – APAC; Sr. José Martins Gonçalves Neto – Associação Geral do Mandacaru –
28 AGEMA; Sr. Cícero Junier Barreto – Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE Jaguaribe; Sra.
29 Suynara Suelle Oliveira da Silva – Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE Solonópole; Sr.
30 Expedito Diógenes Filho - Sindicato Rural de Jaguaribama; Sr. Tancredo Wilson Alves de Sousa e a
31 Sra. Leidiane Christina de Oliveira – Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE; Sr. Rafael
32 Campos do Carmo – Sistema Integrado de Saneamento Rural – SISAR BBJ Russas; Sr. Daniel
33 Linhares Gonçalves – Câmara Municipal de Jaguaribara; Sr. David Viana Holanda – Prefeitura
34 Municipal de Alto Santo; Sr. Ayrton Senna Pinheiro de Queiroz - Prefeitura Municipal de Dep.
35 Irapuan Pinheiro; Sr. José Uilson Magalhães – Prefeitura Municipal de Iracema; Sr. Allisson Lucas
36 Freitas Diógenes – Prefeitura Municipal de Jaguaribe; Sr. Raimundo Nonato Dantas – Prefeitura
37 Municipal de Potiretama; Sr. André Leitão Mavignier – Departamento Nacional de Obras Contra as
38 Secas – DNOCS; Sr. Samuel Meneses Pimenta - Secretaria do Meio Ambiente – SEMA; Sr. João
39 Alves de Menezes – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATERCE; Sr. Valdenor
40 Nilo de Carvalho Júnior – Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos – FUNCEME;
41 Sr. José Maria Freire – Secretaria do Desenvolvimento Agrário – SDA; Sr. Antônio Erildo Lemos
42 Pontes – Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SEDET; Sra. Márcia Soares Caldas –
43 Secretaria dos Recursos Hídricos – SRH e as Sras. Maria Evaneida Peixoto e Ângela Maria Santiago
44 Bessa – Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE. A reunião foi iniciada pela Sra.
45 Flaviana Guimarães, Presidente do CSBH Médio Jaguaribe que deu as boas-vindas a todos e
46 agradeceu ao Deus por estarmos reunidos naquele momento. Na sequência fez a leitura do Ofício Nº
47 017/2020 do Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe – CSBHMJ que continha em seu
48 teor a pauta do encontro e as orientações necessárias aos membros do comitê para o bom andamento
49 de uma reunião virtual, passando em seguida a palavra para o Sr. Leandro Nogueira. Com a palavra
50 o Sr. Leandro agradeceu a Deus pela oportunidade de nos reunirmos e continuar tocando as atividades
51
52

53 do núcleo de gestão participativa de recursos hídricos, e auxiliar os comitês de bacia a cumprir a sua
54 missão. Apresentou a equipe da COGERH presente e destacou a presença de ilustres convidados a
55 essa sessão do colegiado, entre os quais citou o Sr. Aridiano Belk (Presidente do CSBH Baixo
56 Jaguaribe, Representante dos CBH's junto ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CONERH e
57 Coordenador Geral do Fórum Cearense dos Comitês de Bacias Hidrográficas – FCCBH), o Sr.
58 Teobaldo Gonçalves (Secretário Adjunto do CBH dos Sertões de Crateús e Representante dos CBH's
59 junto ao Conselho de Administração da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos – COGERH),
60 o Sr. Anatarino Torres (Gerente Regional da COGERH Iguatu – Gerência da Bacia do Alto Jaguaribe)
61 e o Sr. Hermilson Barros (Gerente Regional da COGERH Limoeiro do Norte – Gerência das Sub-
62 bacias Hidrográficas do Médio e Baixo Jaguaribe). Após sua fala, o Sr. Leandro passou a palavra para
63 o Sr. Aridiano que agradeceu a Deus, saudou a todos e falou da importância do Médio Jaguaribe tanto
64 para o vale do Jaguaribe quanto para Fortaleza e RMF, que como bacia doadora de água é estratégica
65 para o desenvolvimento do Ceará. Comentou que na condição de representante dos CBH's no
66 CONERH e coordenador geral do FCCBH, tem procurado levar os encaminhamentos dos colegiados
67 para apreciação dos órgãos superiores de gestão de recursos hídricos. Saudou de maneira especial ao
68 Sr. Teobaldo, enfatizando que os comitês de bacia do estado se encontram muito bem representados
69 no Conselho de Administração da COGERH. Na sequência foi concedida a palavra ao Sr. Teobaldo
70 que agradeceu ao convite, falou do trabalho diferenciado que pretende implantar durante o seu
71 mandato como conselheiro na COGERH, estreitando relações com as instituições do sistema de
72 recursos hídricos, dizendo que se encontra sempre à disposição e desejou uma excelente reunião a
73 todos. Dando continuidade o Sr. Anatarino agradeceu o convite do CSBH Médio Jaguaribe e a
74 Gerência Regional de Limoeiro do Norte. Comentou que ali estava para dirimir eventuais dúvidas
75 sobre a transposição Orós/Feiticeiro; finalizando sua fala, desejou uma reunião exitosa.
76 Posteriormente o Sr. Hermilson agradeceu o convite do comitê do Médio Jaguaribe. Falou que esse
77 ano o Médio Jaguaribe teve aportes melhores em seus reservatórios, porém não era a situação ideal
78 ainda, pois a água acumulada nos açudes não era suficiente para atender os múltiplos usos e que
79 continuava a prevalecer o atendimento dos usos prioritários estabelecidos em lei. Disse que era
80 preciso ter responsabilidade no processo de alocação negociada de água em 2020, em busca de uma
81 gestão de recursos hídricos participativa, descentralizada, integrada e eficiente, apontando que esse é
82 o caminho a ser trilhado pelos comitês de bacia. Concluída a fala dos convidados, a Sra. Flaviana
83 convidou os demais integrantes da diretoria do colegiado, os Srs. Lurivan Miranda e Joseane Silveira
84 a se pronunciarem, esclarecendo que o Sr. Joseane estava com problemas de conexão e que em breve
85 entraria na sala virtual. De posse da palavra, o Sr. Lurivan deu as boas-vindas a todos. Destacou que
86 os açudes pegaram um pouco mais de água e que isso anima a todos, mas que era preciso ter
87 responsabilidade com a água. Falou da eleição do Sr. Teobaldo e disse que a representação dos CBH's
88 junto à COGERH está em boas mãos e desejou uma ótima reunião a todos. Retomando a palavra, a
89 Sra. Flaviana fez a chamada nominal dos representantes das instituições integrantes do CSBH Médio
90 Jaguaribe e pôs para a apreciação da plenária a ata da 24ª Reunião Extraordinária que foi aprovada
91 por unanimidade. Posteriormente, a Sra. Flaviana indagou a plenária se haveria possibilidade de se
92 fazer uma inversão nos pontos da pauta, antecipando a discussão da Resolução Nº 003/2020
93 CSBH/MJ e só depois tratar da definição dos parâmetros de alocação dos açudes isolados da Sub-
94 bacia do Médio Jaguaribe, o que fora aprovado por unanimidade pela plenária. Dando continuidade
95 o Sr. Leandro passou a apresentar alguns informes: a) feedback da 24ª Reunião Extraordinária do
96 CSBH/MJ; b) resumo sobre o comparecimento das instituições às reuniões do colegiado com
97 esclarecimentos diversos sobre o tema (lista de presença atualizada, faltas permitidas, justificativa de
98 faltas, substituição de membros, exclusão do comitê, preenchimento de vacâncias, etc.); c) Seminário
99 de Alocação dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú que ocorreu em 29/06/2020; d) reuniões com a
100 diretoria do CSBH Médio Jaguaribe; e) construção/formatação de uma live conjunta entre os comitês
101 do Médio e Baixo Jaguaribe intitulada “As águas da transposição do Rio São Francisco na bacia do
102 Jaguaribe: expectativas, usos e desafios”, com data a ser definida. Concluído os informes, a Sra.
103 Flaviana fez a leitura da Resolução Nº 003/2020 CSBH/MJ que dispõe sobre a definição do processo
104 de alocação negociada de água 2020 pelo comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe no

105 período da pandemia da covid-19. Feita a leitura o Sr. Max Carrieri solicita a palavra para fazer alguns
106 esclarecimentos e ponderações. Iniciando sua fala, o Sr. Max Carrieri disse que foi prudente a
107 inversão dos pontos de pauta proposta pela Sra. Flaviana, mas que não foi suficiente para sanar a
108 problemática da Resolução N° 003/2020 CSBH/MJ, passando a questionar alguns pontos daquele
109 documento, que em sua visão se encontravam controversos. Questionou enfaticamente o Art. 6° ao
110 estabelecer que a resolução supracitada entraria em vigor na data de sua aprovação. Comentou que
111 no ordenamento jurídico brasileiro as normas entram em vigor a partir da data de sua publicação e
112 não (nunca) da data de sua aprovação, sob pena de se tornar juridicamente inválidas, sem eficácia.
113 Destacou que se aprovarmos essa resolução nos moldes em que ela se encontra, estaríamos
114 desrespeitando o princípio constitucional da publicidade, ou em outras palavras, correr-se-ia o risco
115 de ela ser considerada/declarada como uma norma inconstitucional. Acrescentou que ninguém, seja
116 pessoa física ou pessoa jurídica, pode passar por cima dos princípios constitucionais, e mesmo sendo
117 uma norma sucinta como a Resolução N° 003/2020 CSBH/MJ, há que se seguir a lei, pois nesse caso,
118 o legislador ordinário não deixou espaço para discricionariedade. Disse que viu um certo atropelo no
119 processo de construção e aprovação da resolução. Finalizou sugerindo que se coloque a resolução
120 para ser aprovada hoje nessa sessão, se encerre a reunião, publique-se a resolução, convoque-se uma
121 reunião extraordinária para tratar da definição dos parâmetros de alocação dos açudes isolados da
122 Sub-bacia do Médio Jaguaribe. A Sra. Márcia Caldas indagou sobre o que de fato se entende por
123 publicidade? Perguntou ainda se era necessário publicar a resolução em diário oficial? O Sr. Max
124 Carrieri respondeu que a Constituição da República Federativa do Brasil diz que toda e qualquer
125 norma jurídica só tem eficácia quando publicada. Agora essa publicação não necessariamente
126 necessita ocorrer em diário oficial. Acrescentou que a acepção da palavra “publicação”, nesse caso,
127 ocorre no sentido de se dar conhecimento ao povo, a população, ao público em geral, e desse modo
128 basta dar conhecimento em um flanelógrafo, em um mural, em um jornal, no site do comitê, etc. –
129 todos esses meios são válidos. Continuou dizendo que publicar é exteriorizar a norma, é tirá-la do
130 anonimato, é dar ciência ao público de que ela existe, sem necessitar, contudo, que todos saibam da
131 existência – destacou que isso é impossível. Finalizou exemplificando que mesmo com a publicação
132 nos diários oficiais, como de praxe, a maioria das pessoas não tomam conhecimento, mas ela foi
133 publicada, cumpriu-se a lei, é assim que funciona; ao público em geral cabe o dever de buscar a
134 informação. Após os esclarecimentos, a plenária por unanimidade resolveu acatar as sugestões do Sr.
135 Max Carrieri e sob a orientação do mesmo, foi reconstruída a Resolução N° 003/2020 CSBH/MJ.
136 Posteriormente, a Resolução N° 003/2020 CSBH/MJ foi aprovada por unanimidade, ficando marcada
137 para o dia 04 de agosto de 2020 a realização da 25ª Reunião Extraordinária do CSBH Médio Jaguaribe
138 para tratar da definição dos parâmetros de alocação dos açudes isolados da Sub-bacia do Médio
139 Jaguaribe. Concluída esta etapa, a Sra. Flaviana abriu espaço para posicionamentos e
140 encaminhamentos dos representantes das instituições presentes à sessão. O Sr. Joseane indagou como
141 se encontrava a questão da manutenção da adutora da cidade de Pereiro que ainda permanece não
142 operacional, fato que tem gerado muitas inquietações, questionamentos e críticas à CAGECE. O Sr.
143 Tancredo respondeu que Pereiro é abastecido hoje com as águas provenientes do açude Aduato
144 Bezerra que está atendendo a contento a demanda da cidade. Continuou sua exposição dizendo que a
145 água distribuída pela Companhia à população de Pereiro se dar de forma muito responsável e
146 transparente, encontrando-se dentro dos padrões de potabilidade exigida nas normas/legislações
147 vigentes. Comentou que antes de ser distribuída pela rede da Companhia, a água do açude Aduato
148 Bezerra fora submetida a 02 (duas) análises laboratoriais: a) a primeira foi realizada no laboratório
149 central da CAGECE, b) a segunda análise foi feita por um laboratório de Minas Gerais credenciado
150 junto à CAGECE. Enfatizou que o resultado das 02 (duas) análises laboratoriais foram satisfatórias,
151 passando-se, assim a ofertá-la a população. O Sr. Tancredo disse que em relação aos problemas
152 estruturais da adutora, as providências já foram tomadas. Ressaltou que os infortúnios ocorreram em
153 virtude de 02 (dois) rompimentos da tubulação na captação de Mapuá, por conta do aumento no nível
154 de água do rio Jaguaribe durante a quadra chuvosa. Destacou que a CAGECE já adquiriu tubulações
155 mais resistentes – do tipo “ tubos PEAD (Polietileno de Alta Densidade) ” – nos quais esses materiais
156 já se encontram no almoxarifado da CAGECE; falou que uma equipe de campo já esteve no local

157 para averiguações, e uma vez iniciada a obra de reparo, a mesma deve durar aproximadamente 10
158 dias. Finalizou dizendo que a CAGECE informará a população através de uma nota oficial. O Sr.
159 Joseane enfatizou que a CAGECE falhou por não ter divulgado uma nota oficial a população de
160 Pereiro quanto as análises laboratoriais da água do açude Adauto Bezerra. O Sr. Tancredo ressaltou
161 que a população de Pereiro foi sim informada sobre a qualidade da água que a mesma consumia,
162 através de 02 informes oficiais: a) uma nota oficial divulgada no dia 26/05/2020 pela Assessoria de
163 Comunicação da CAGECE – ASCOM; b) uma entrevista concedida por técnicos da Companhia no
164 dia 27/05/2020 na “Pereiro FM”. Disse que enviaria esse material para WhatsApp do Sr. Joseane para
165 dirimir as dúvidas por ele suscitadas; finalizou lamentando o fato das divulgações realizadas pela
166 CAGECE, em maio do corrente ano, não terem obtido a abrangência desejada e nem surtido o efeito
167 esperado. Na sequência o Sr. Hermilson comentou que por solicitação do Departamento Nacional de
168 Obras Contra as Secas (DNOCS), a operação de bombeamento da EB Castanhão será paralisada por
169 um período de 48 horas. Disse que essa parada tinha por objetivo finalizar a instalação de uma
170 Pequena Central Elétrica (PCH) em uma das válvulas do açude Castanhão. Em seguida detalhou a
171 operação: o bombeamento será paralisado, no dia 28 de julho de 2020, às 08:00 horas e a retomada
172 ocorrerá no dia 30 de julho de 2020, a partir das 08:00 horas, em duas operações, a primeira com uma
173 vazão de 1,60 m³/s e após 48 horas, no dia 01 de agosto de 2020, quando a vazão será elevada para
174 3,50 m³/s. A operação foi definida com o objetivo de reduzir transtornos ao abastecimento humano
175 que se realiza no Trecho I do Eixão das Águas. O Sr. Hermilson continuou a exposição, afirmando
176 que o fluxo no canal será mantido reduzido, graças as águas acumuladas no piscinão e não deverá
177 trazer prejuízos para o abastecimento humano e para a dessedentação animal ao longo do Trecho I do
178 Eixão das Águas. O nível do açude Curral Velho foi elevado para atender o Perímetro Irrigado
179 Tabuleiros de Russas (DISTAR) e os abastecimentos humano e animal nos trechos do Eixão das
180 Águas a jusante do açude Curral Velho nesse período. Por fim, solicitou aos usuários que captam água
181 do Trecho I do Eixão das Águas para uso da irrigação que suspendam o uso nesse período; destacou,
182 ainda, que será confeccionada uma nota oficial para dar ciência a sociedade. O Sr. Lurivan indagou
183 sobre ofício do CSBH do Médio Jaguaribe enviado à SEMACE sobre a situação dos rejeitos da
184 carcinicultura na bacia do Média Jaguaribe. Comentou também que na última reunião do CONERH
185 ficou acertada a criação de uma comissão de acompanhamento formada por várias instituições (SRH,
186 COGERH, SEDET, CSBH do Médio Jaguaribe, etc.) para uma visita à Jaguaribara, a fim de averiguar
187 a situação dos piscicultores. Por fim o Sr. Lurivan deu ciência da construção de uma passagem
188 molhada entre os açudes Canafístula e Figueiredo e indaga sobre o impacto do barramento na recarga
189 hídrica do Figueiredo. O Sr. Alysson perguntou sobre a resposta de um ofício enviado pela Prefeitura
190 Municipal de Jaguaribe que solicita a liberação de 200 l/s para atender diversas comunidades abaixo
191 de Córrego das Pedras. O Sr. Daniel perguntou sobre a situação da adutora da comunidade de Casa
192 Nova, destacando quando vão começar as obras. O Sr. Tancredo informou que após a conclusão da
193 adutora da comunidade de Mulunguzinho, a CAGECE traçará ações para indiciar a adutora do Pau
194 Mocó (Casa Nova). O Sr. Anatarino disse que recebeu juntamente com a equipe da COGERH de
195 Limoeiro do Norte o ofício oriundo da Prefeitura Municipal de Jaguaribe. Esclareceu que há 04
196 (quatro) hidrossistemas a partir do açude Orós, sendo um deles o hidrossistema Orós/Feiticeiro com
197 bombeamento de 250 l/s. Comentou que no dia 16/07/2020 foi realizada uma reunião com a Comissão
198 Gestora do açude Joaquim Távora e técnicos da COGERH Iguatu e Limoeiro do Norte, na qual ficou
199 acertada a proposta de readequação na operação para fazer a água avançar até o distrito de Feiticeiro,
200 atendendo diversas comunidades durante o percurso. As Sras. Ângela e Evaneida solicitaram o
201 número do ofício encaminhado à SEMACE para verificar o atendimento do pleito. O Sr. Elianildo
202 perguntou se existia fiscalização de sifões colocados no canal próximos a Morada Nova. O Sr.
203 Hermilson respondeu que sim, inclusive as campanhas de fiscalização serão intensificadas a partir do
204 segundo semestre. **ENCAMINHAMENTOS: 1. A 25ª Reunião Extraordinária do CSBH Médio**
205 **Jaguaribe será realizada no dia 04/08/2020.** Por não haver nada mais a ser tratado, a Sra. Flaviana
206 Guimarães declarou encerrada a reunião, e eu, Aroldo Vidal, Analista em Gestão dos Recursos
207 Hídricos do Núcleo da Gestão das Bacias do Médio e Baixo Jaguaribe, lavrei a presente ata, que segue
208 assinada pelos membros do CSBH do Médio Jaguaribe.